



UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
PLANO DE ENSINO



Nome do Componente Curricular em português: HISTÓRIA DO BRASIL III		Código:
Nome do Componente Curricular em inglês: HISTORY OF BRAZIL III		HIS135
Nome e sigla do departamento: DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA (DEHIS)		Unidade acadêmica: ICHS
Nome do docente: ANDRE DE LEMOS FREIXO		
Carga horária semestral 60 horas	Carga horária semanal teórica 04 horas/aula	Carga horária semanal prática 00 horas/aula
Data de aprovação na assembleia departamental: 15/01/2020		
Ementa: Estudo da história do Brasil republicano em seus aspectos políticos, sociais, econômicos e culturais, através de discussão da historiografia e da análise de documentos textuais e audiovisuais. Crise da sociedade escravista e construção da “ordem” republicana; modernismo e nacionalismo na cultura; o debate sobre a “Revolução de 30”; o Estado Novo e a questão do autoritarismo no Brasil; a “Quarta República” e a institucionalização do jogo político-partidário democrático; industrialização, desenvolvimentismo e políticas econômicas; trabalhismo e sindicatos; a questão racial; a questão agrária e as lutas sociais no campo; história e historiografia da Ditadura Militar (e Empresarial); o processo de redemocratização brasileiro após 1985; A Constituição e o problema da cidadania pós-1988; questões para a história do presente.		
Conteúdo programático:  Unidade 1 – Abertura: Ordem e Progresso... para quem? • Era uma vez uma República, para todos? • Como (não) fazer?  Unidade 2 – A Era Vargas “já era”? • Décadas de 1930 e 1940: da “revolução” à ditadura • Uma democracia possível (1945-1964)?  Unidade 3 – A Ditadura Militar • Golpe civil-militar de 1964: revolução ou golpe? • 1968 e o Ato Institucional nº5 • Tortura e Resistências • Um “milagre (bem) brasileiro” e a abertura  Unidade 4 – Triste ritornelo: com quantas “novas” Repúblicas se (des)faz uma democracia? • Redemocratização e a “quarta república”: cidadania e constituição		

- Eleições Diretas e um “Impeachment”: o caso Collor
- FHC e a nova política com o neoliberalismo
- PT: da esperança ao “golpeachment” de 2016
- Coda: o autoritarismo contra-ataca

Objetivos: Apresentar um panorama dos principais temas e debates historiográficos no e sobre o Brasil Republicano; debater a relação entre contemporaneidade e história; ética e história; diversidade e direitos humanos; apresentar a importância dos valores e virtudes republicanas

Metodologia:

Aulas expositivas e debates em sala; apresentação de vídeos e documentários seguidos de debate em sala; Debates presenciais e mesas redondas; palestras de pesquisadores convidados (sempre que possível).

Atividades avaliativas:

Haverá três procedimentos avaliativos na disciplina e o Exame Especial:

- 1- Relatório e autoavaliação(1)
- 2- Trabalhos em Grupo - Imaginação histórica
- 3- Ensaio final e autoavaliação(2)

1 – No relatório deverá constar o que foi discutido nos debates em sala, documentários e bibliografia analisada até a véspera da entrega (ver cronograma). O(a) aluno(a) deverá incorporar em seu relatório os elementos dos debates realizados em sala, temas centrais, argumentos, dúvidas, sugestões etc. Deve também preencher um formulário de autoavaliação (que será fornecido pelo professor). O formulário deverá ser preenchido, assinado e entregue pelo(a) discente juntamente ao relatório. *Valor total da atividade: 3,0 pontos* (dois pontos do ensaio + um ponto da autoavaliação). Não é necessário um relatório formal - sejam criativos!

2 – Os trabalhos em grupo serão realizados em casa e apresentados em sala (a apresentação não deve ultrapassar 20-25 minutos!). A ideia é que cada grupo apresente um relatório das entrevistas (vídeo ou áudio) feitas com pelo menos três pessoas sem formação no Curso de História sobre o tema “história”. As entrevistas não serão sobre o conteúdo histórico disciplinar que os(as) entrevistados(as) dominem, mas sobre *imaginação histórica*. Tudo o que for dito ali importa para a análise. Podem ser histórias locais, nacionais, senso comum, generalizações, histórias familiares etc.. Cada grupo terá, no máximo, cinco discentes. Estes que deverão se organizar e, antes do dia da apresentação em sala, escrever um roteiro curto (cinco perguntas), selecionar os(as) entrevistados(as), e sugerir tópicos a serem apresentados e debatidos em sala (a partir das entrevistas realizadas). **A seleção dos dias de apresentação dos grupos será feita através de sorteio.** Casos omissos serão estudados individualmente. No dia dos debates, cada grupo apresentará dois tópicos principais para os debates em sala. Na semana seguinte aos debates, cada grupo deverá entregar um relatório que deve conter obrigatoriamente: os nomes dos integrantes, o roteiro das entrevistas, os tópicos selecionados e as anotações dos debates em sala. Quaisquer outros materiais desenvolvidos para a atividade poderão ser entregues. *Valor da atividade: 3,5 pontos.*

3 – O Ensaio final consistirá em um balanço crítico sobre a bibliografia e os debates do curso. O ensaio deverá ser temático e contemplar os debates e bibliografia do curso todo. Serão aceitas críticas aos textos desde que devidamente fundamentadas e estruturadas sobre argumentos. O ensaio poderá ser apresentado a partir de um meio contemporâneo referente à História do Brasil Republicano: um mini-documentário, um podcast, uma análise de programas

de televisão, uma análise de linguagens contemporâneas (como memes e grupos de redes sociais, verbetes da Wikipédia, ou interpretações de temas/fatos em canais de youtube), entre outros. **ATENÇÃO:** *Essa análise deverá se basear nas discussões e bibliografia apresentados ao longo do curso.* **NÃO É ACHISMO!**

Além do ensaio final uma nova autoavaliação deverá ser entregue. Um novo formulário será fornecido pelo professor. Esse formulário deverá ser preenchido, assinado e entregue pelo(a) discente juntamente ao ensaio final. *Valor total da atividade: 3,5 pontos (dois pontos e meio do trabalho + um ponto da autoavaliação).*

Exame Especial: consistirá em um trabalho, a ser realizado em casa, e entregue dentro do previsto no cronograma. No trabalho, o(a) aluno(a) deverá responder à cinco perguntas (no valor de 2,0 pontos cada) que serão fornecidas pelo professor. As respostas a estas perguntas deverá permitir ao professor perceber o grau de aproveitamento das leituras obrigatórias e debates do(a) aluno(a) ao longo do curso. Todo o conteúdo obrigatório (incluindo debates e apresentações em sala) será levado em consideração para a elaboração do Exame Especial

**ATENÇÃO** – Somente poderão realizar o EXAME ESPECIAL os alunos que computarem carga horária na disciplina igual ou superior a 75%.

Cronograma:

### **Marco**

11-12 – Apresentação do Curso e Plano de ensino e Documentário: “ÔRÍ - A história dos movimentos negros no Brasil entre 1977 e 1988”.

18-19 – Debate sobre o documentário “ÔRÍ”. E debate dos textos de KRENAK, Aílton “Antes, o mundo não existia” e NEVES, Margarida de Sousa. “Cenários da república”.

25-26 – Debate sobre república e valores republicanos: CARVALHO, José Murilo. “Os bestializados” (Cap. 2 e 5) e “Formação das almas” (Cap. 2, 3 e 6).

### **Abril**

1-2 – Documentário “Ecos da Escravidão” <https://www.youtube.com/watch?v=xR549adx5Go> e debate sobre Pós-Abolicionismo, apoiado sobre os textos de: RIOS, Ana Lugão; MATTOS, Hebe M. “Memórias do cativo”.

15-16 – Debate sobre modernidade e a disciplina do corpo, da mente e do espaço público. Texto de apoio: SOIHET, Rachel. “Mulheres pobres e violência no Brasil urbano”.

22-23 – Debates dos textos: SCHWARCZ, Lília Moritz. “População e sociedade” e SALIBA, Elias Thomé. “Cultura”.

29-30 – Debate sobre o racismo no Brasil. Documentário: “A negação do Brasil” (2001).

Textos para o debate: FREYRE, Gilberto. “Casa Grande & Senzala (Cap. 1, 2 e 3)” e NASCIMENTO, Abdias (do). “O Genocídio do Negro Brasileiro” (Caps. 2, 3, 7 e 13);

### **Mai**

6-7 – Debate sobre Era Vargas. Texto: CAPELATO, Maria Helena. “Estado Novo, o que trouxe de novo?”; e BENEVIDES, Maria Victória de Mesquita, “A UDN e o Udenismo” (Segunda parte, Cap. 4).

13-13 – Populismo ou trabalhismo? Textos: WEFFORT, Francisco, “O populismo na política brasileira” e GOMES, Angela de Castro. “A invenção do trabalhismo” (cap.5 e 6).

### **ATENÇÃO:**

**20-21 de maio – Trabalhos em grupo – presença obrigatória de todos os integrantes dos grupos (ausências deverão ser justificadas com antecedência)**

**27-28 de maio – Trabalhos em grupo – presença obrigatória de todos os integrantes dos grupos (ausências deverão ser justificadas com antecedência)**

### **Junho**

3-4 – Debate sobre Golpe de 1964 (antes e depois). Textos: PRESOT, Aline Alves Presot. “Celebrando a ‘revolução’: as marchas da família com Deus pela Liberdade e o Golpe de 1964” e FICO, Carlos. “Versões e controvérsias sobre 1964 e a ditadura militar”.

17-18 – Debate sobre a Ditadura (Civil-)Militar. Textos: BORGES, Nilson, “A doutrina de segurança nacional e os governos militares”;

24-25 – Documentário:

“Memórias da Ditadura Militar no Brasil”,

<<https://www.youtube.com/watch?v=CPYTAKrpMQ>>; Direitos humanos e anistia:

RODEGHERO, Carla Simone, “A Anistia de 1979 e seus significados, ontem e hoje”.

### **Julho**

1– Encerramento do curso e entrega do **Trabalho Final (3,5 pontos)**

2 - **Entrega das notas e notificação para os Exames Especiais**

9 – **EXAMES ESPECIAIS**

10-17 – Lançamento das notas finais no sistema.

### **Bibliografia básica:**

BASSANEZI, Carla; DEL PRIORE, Mary. História das mulheres no Brasil. São Paulo: Contexto; Editora da UNESP, 1997. Disponível em:

<https://democraciadireitoogenero.files.wordpress.com/2016/07/del-priore-histc3b3ria-das-mulheres-no-brasil.pdf#%5B%7B%22num%22%3A676%2C%22gen%22%3A0%7D%2C%7B%22name%22%3A%22XYZ%22%7D%2C0%2C792%2Cnull%5D>, acesso em 22/03/2018.

BENEVIDES, Maria Victoria de Mesquita. *A UDN e o udenismo: ambiguidades do liberalismo brasileiro (1945-1965)*. Rio de Janeiro: Paz e Terra [1981].

\_\_\_\_\_. *O PTB e o trabalhismo: partido e sindicato em São Paulo: 1945-1964*. São Paulo: Brasiliense 1989;

FERREIRA, Jorge; DELGADO, Lucília Almeida Neves (Orgs.). *O Brasil republicano*. 2. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001-2019 (5 vols.);

FICO, Carlos; ARAÚJO, Maria Paula N. de (Orgs.). *1968 – 40 anos depois: história e memória*. Rio de Janeiro: 7Letras, 2009;

\_\_\_\_\_. “Versões e controvérsias sobre 1964 e a ditadura militar”, *Revista Brasileira de História*, vol. 24, nº 47, 2004, disponível em:  
<<http://www.scielo.br/pdf/rbh/v24n47/a03v2447.pdf>>;

GUIMARÃES, Antônio Sérgio A. *Racismo e antirracismo no Brasil*. 2. ed. São Paulo: FUSP;Ed. 34, 2005;

KRENAK, Ailton. “Antes, o mundo não existia”. In: NOVAES, Adauto (Org.). *Tempo e história*. São Paulo: Companhia das Letras, 1992. p.201-204.

NASCIMENTO, Abdias (do). *O Genocídio do negro brasileiro: processo de um mascaramento*. 2ª Ed. São Paulo: Perspectiva, 2017;

RIOS, Ana Lugão; MATTOS, Hebe M. *Memórias do cativo: família, trabalho e cidadania no pós-abolição*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005;

SCHWARCZ, Lilia Moritz (v.3), GOMES, Angela de Castro (v.4); AARÃO REIS, Daniel (v.5)(ORGS.). *História do Brasil Nação: 1808-2010*, Rio de Janeiro: Objetiva; Madrid: Fundación Mapfre, 2012-2014;

SIMÕES, Solange de Deus. *Deus, pátria e família: as mulheres no golpe de 1964*. Petrópolis, RJ: Vozes 1985;

SKIDMORE, Thomas. *Brasil: de Getúlio Vargas a Castelo Branco (1930/1964)*. Rio de Janeiro: Saga, 1969.

\_\_\_\_\_. *Brasil: de Castelo a Tancredo*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.

---

#### Bibliografia complementar:

CASSOLI, Marileide Lázara. *A construção da liberdade: vivências da escravidão e do pós-abolição*. Jundiaí: Paco Editorial, 2017;

D'ARAUJO, Maria Celina. *O Segundo Governo Vargas, 1951-1954: democracia, partidos e crise política*. Rio de Janeiro: Zahar, 1982;

DE DECCA, Edgar Salvadori. *1930: o silêncio dos vencidos*. 2. ed. São Paulo: Brasiliense, 1984;

DREIFUSS, Rene Armand. *1964: a conquista do Estado. Ação política, poder e golpe de classe*. 5. ed. Petrópolis: Vozes, 1987;

FAUSTO, Boris. *A revolução de 1930: historiografia e história*. 4. ed. São Paulo: Brasiliense, 1976;

GASPARI, Elio. A ditadura envergonhada. São Paulo: Companhia das Letras, 2014;

\_\_\_\_\_. A ditadura encurralada. São Paulo: Companhia das Letras, 2004;

\_\_\_\_\_. A ditadura escancarada. São Paulo: Companhia das Letras, 2002;

\_\_\_\_\_. A ditadura derrotada. São Paulo: Companhia das Letras, 2003;

GOMES, Angela M. de Castro. Capanema: o ministro e seu ministério. Rio de Janeiro: Editora FGV; Universidade São Francisco, 2000;

\_\_\_\_\_. A invenção do trabalhismo. Rio de Janeiro: IUPERJ; São Paulo: Vertice, 1988;

GOMES, Flávio dos Santos. De olho em Zumbi dos Palmares: histórias, símbolos e memória social. São Paulo: Claro Enigma, 2011;

KALY, Alain Pascal. Ensino de história e culturas: afro-brasileiras e indígenas. Rio de Janeiro: Pallas, 2013;

LUSTOSA, Isabel. De olho em Lampião: violência e esperteza. São Paulo: Claroenigma, 2011;

SANTOS, Silvio Coelho dos. Os povos indígenas e a Constituinte. Florianópolis: Ed. da UFSC; Porto Alegre: Movimento, 1989;

SCHWARCZ, Lilia Moritz. O espetáculo das raças: cientistas, instituições e questão racial no Brasil, 1870-1930. São Paulo: Companhia das Letras, 1993;

RODRIGUES, Almira; CORTÊS, Iáris Ramalho; CENTRO FEMINISTA DE ESTUDOS E ASSESSORIA (BRASIL). Os direitos das mulheres na legislação brasileira pós-constituente: legislação (federal, estadual e municipal) sobre direitos das mulheres a partir da Constituição de 1988. Brasília, DF, Brasil: CFEMEA, Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres, Governo Federal, Letras Livres, c2006;

WEFFORT, Francisco C. O populismo na política brasileira. 2. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1980.